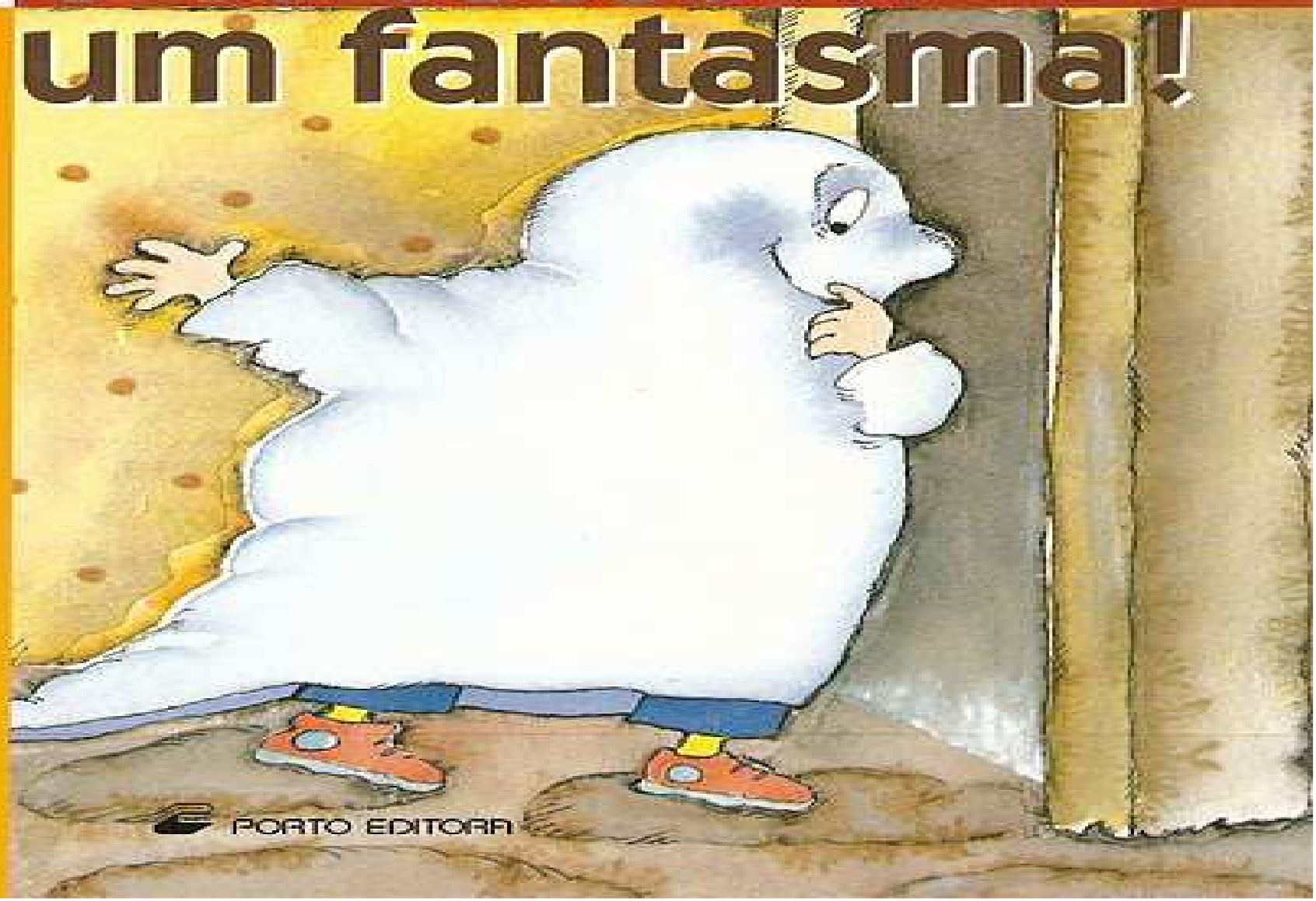


E se eu fosse...
um fantasma!



Marcel Alarcão

PORTO EDITORA

Era uma vez um rapaz chamado Cali, que vivia com os seus pais numa cidade pequena. Ele foi para a escola e arranjou muitos amigos. Adorava brincar e passear, principalmente numa colina perto de casa, onde havia um castelo em ruínas.

Um dia, Cali e os seus amigos andavam a rondar o tal castelo, quando, de repente, o céu ficou muito escuro e cheio de nuvens. Começou a chover muito e a trovoada, os relâmpagos e o vento não tardaram.

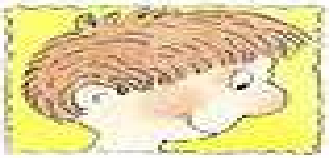
Que grande tempestade! Cali e os amigos decidiram procurar abrigo entre as ruínas do castelo. Todos correram em várias direcções e, de repente, o Cali viu que estava sozinho num grande átrio. Foi lá que conheceu os fantasminhas.

Ele estava um bocadinho assustado, mas aqueles fantasmas eram amigos, por isso, Cali fez-lhes muitas perguntas e...





... Aqui está o resultado da investigação.

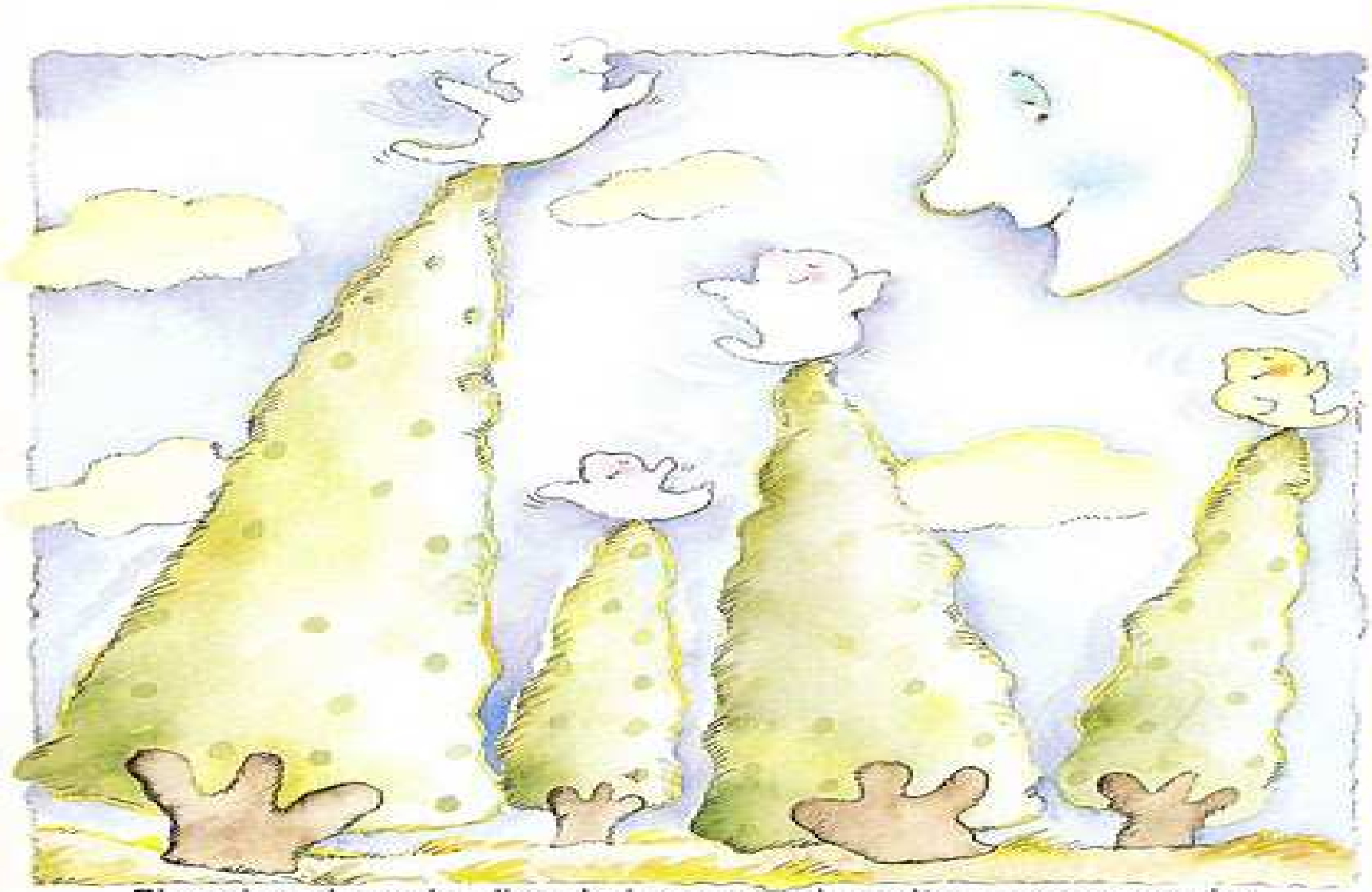


Há quanto tempo existem fantasmas?

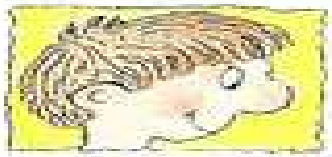
Os primeiros fantasmas apareceram antes de este castelo ter sido construído. Nessa altura, eles viviam no cimo das maiores e mais altas árvores das florestas.







Eles dormiam de dia e brincavam de noite com as corujas.
Os ciprestes eram as suas árvores favoritas.
Quando havia luar, iam balouçar-se para o cimo
dos ciprestes mais altos.



Onde é que os fantasmas trabalham?

O trabalho de um fantasma é muito especial. Abrem e fecham portas, soprando com força e fazendo muito barulho.

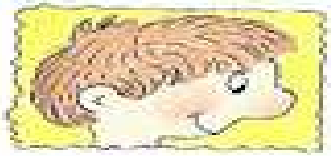
Quando as pessoas acendem velas, os fantasmas apagam-nas.



Eles cobrem de pó livros, fotografias, jarras e tudo o que encontram.



Assobiam para dentro das chaminés, fazendo barulhos estranhos nas noites de ventania.

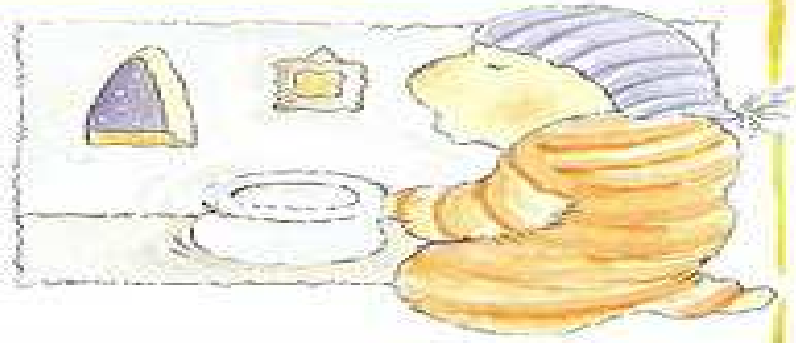


O que é que os fantasmas vestem?

Tanto de Verão como de Inverno, vestem sempre o mesmo, só que com pequenas diferenças.

Um lençol de cama com dois buracos para os olhos é a vestimenta mais comum. Pode ser um lençol colorido, claro. Na verdade, há fantasmas que adoram lençóis de xadrez ou às flores.

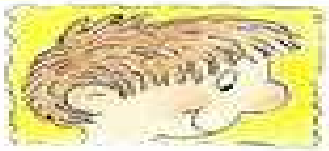




Às vezes também usam laços e colares. Quando vão para a cama, vestem lençóis às riscas e usam gorros iguais.



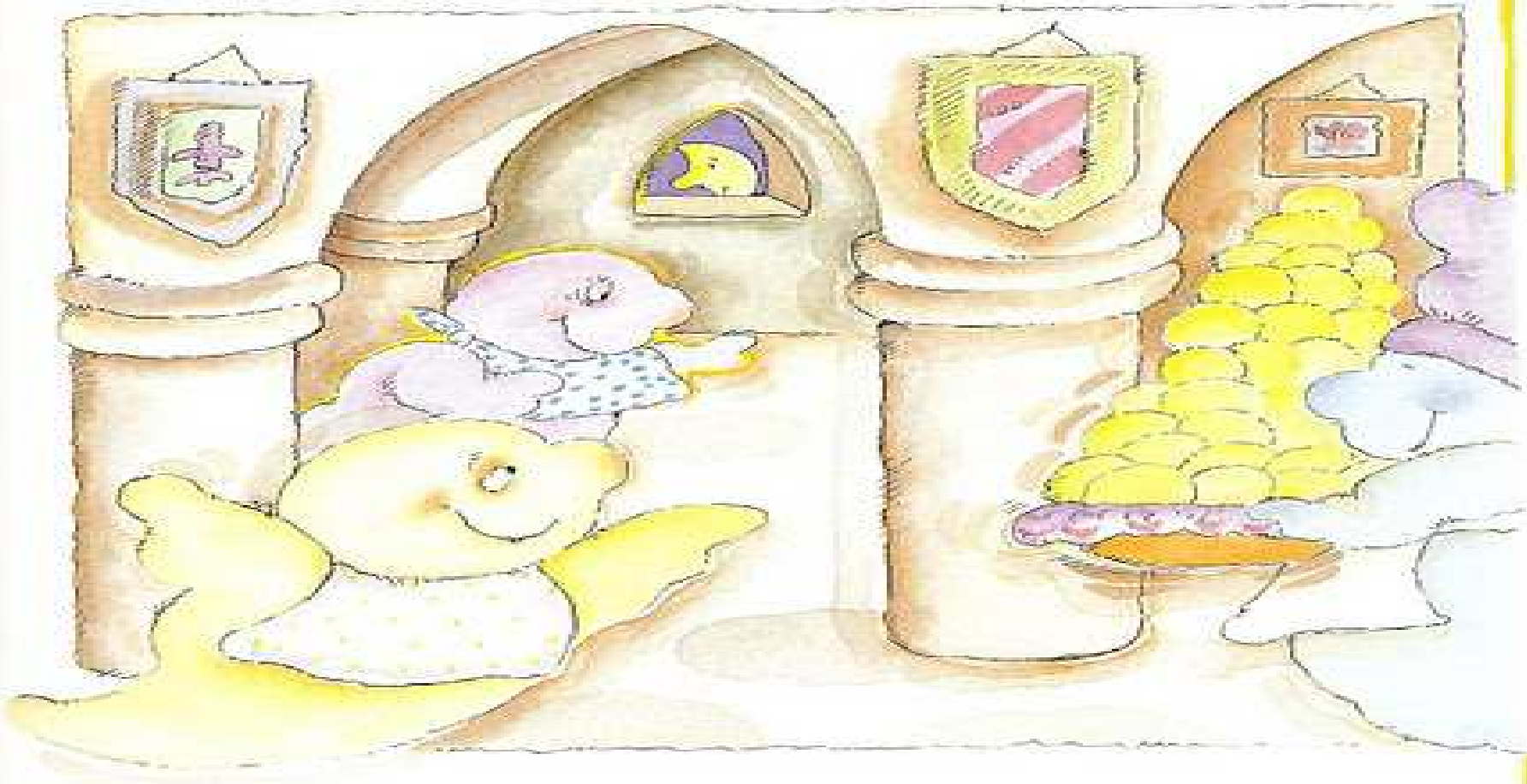
Os lençóis estão sempre empoeirados e sujos, porque eles só os lavam quando chove.



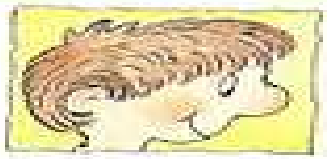
Qual é a comida favorita deles?



Papéis velhos, folhas de livros e mapas, roupas, almofadas e cortinas velhas.



A comida mais importante para eles é a sobremesa.
Adoram grandes bolas-de-berlim, que lhes dão imensa
força para soprar.



Os fantasmas também se apaixonam e casam?



A maior parte deles apaixona-se e casa-se, mas não querem que se saiba, e quando alguém encontra um casal de fantasmas, eles ficam muito vermelhos e envergonhados.

Os casamentos são quase sempre no Inverno em qualquer lugar cheio de neve. Eles vestem os melhores lençóis e vão todos de branco. Escolhem sempre uma noite sem luar para ninguém os ver.





Como é que são os fantasmas crianças?

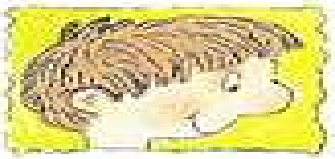
Os fantasminhas são muito brincalhões e traquinas.
Escondem-se em todo o lado!



Os pais fantasmas tomam conta dos seus bebés com muito cuidado.



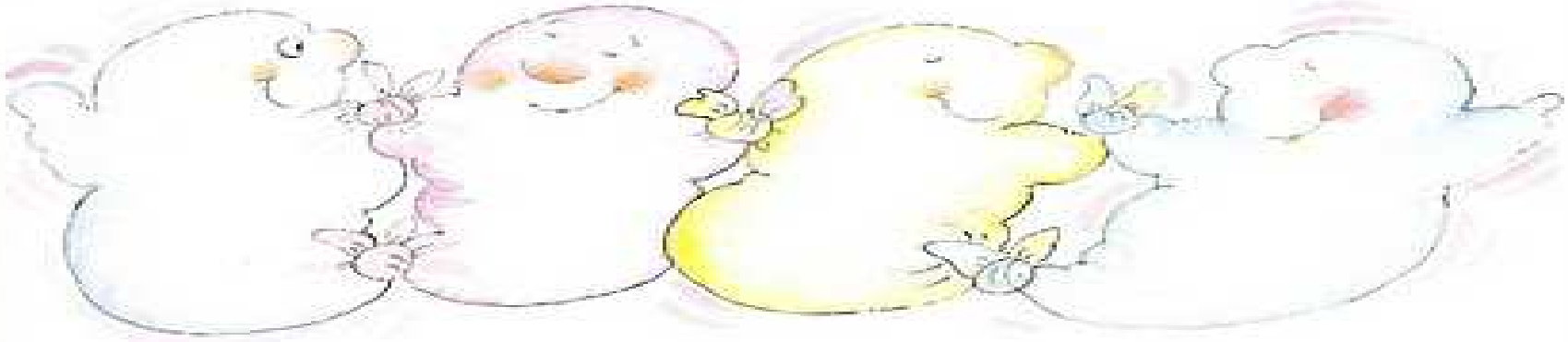
Eles vão para a escola e aprendem a assobiar e a soprar.



Os fantasmas são amigos uns dos outros?



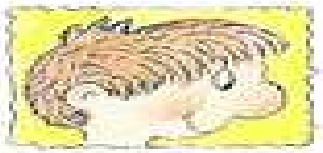
Sim, claro. Eles gostam de se reunir na torre mais alta de um castelo, no Inverno, quando está a nevar, e falam de tudo um pouco.



Eles quase nunca discutem ou brigam e gostam de dar nós nas pontas dos lençóis para dançarem juntos.



Comunicam à distância através de assobios transportados pelo vento.



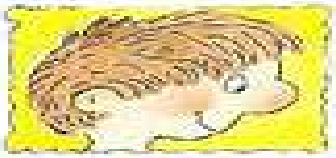
Como é que os fantasmas se divertem?



Divertem-se assustando os turistas que visitam os castelos.



Eles viajam levados pelo vento, e o que mais gostam de fazer é espreitar pelas janelas e frinchas. Chegam a sair de propósito só para fazerem isso.



Onde é que os fantasmas dormem?

Eles não gostam lá muito de dormir. O mais pequeno barulho acorda-os. Dormem nos locais mais estranhos, como, por exemplo, nas prateleiras das estantes.

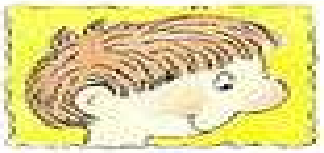




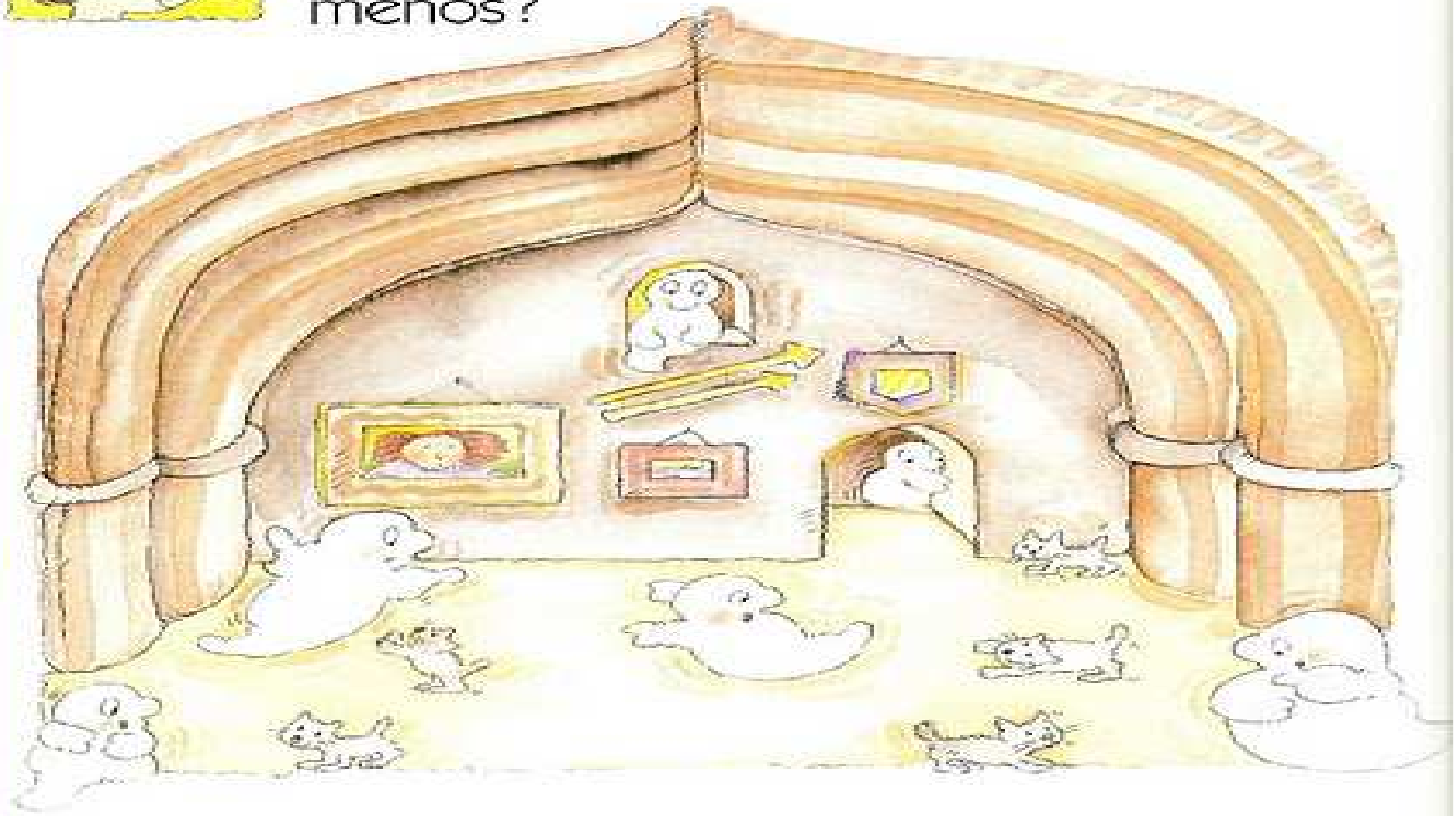


Ou dentro de gavetas...
Ou no sótão, no meio das velharias.





De que é que os fantasmas gostam menos?



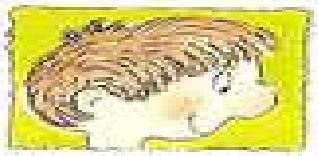
Os fantasmas ficam loucos quando os gatos os perseguem e querem brincar com eles.



Também não gostam nada de ser levados para fazer de lençol de cama e que lhes sacudam o pó.



Detestam traças, porque lhes comem a roupa, fazem cócegas e buracos.



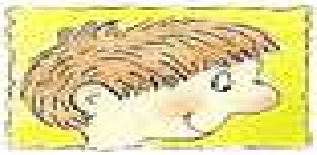
E há fantasmas em todas as partes do mundo?



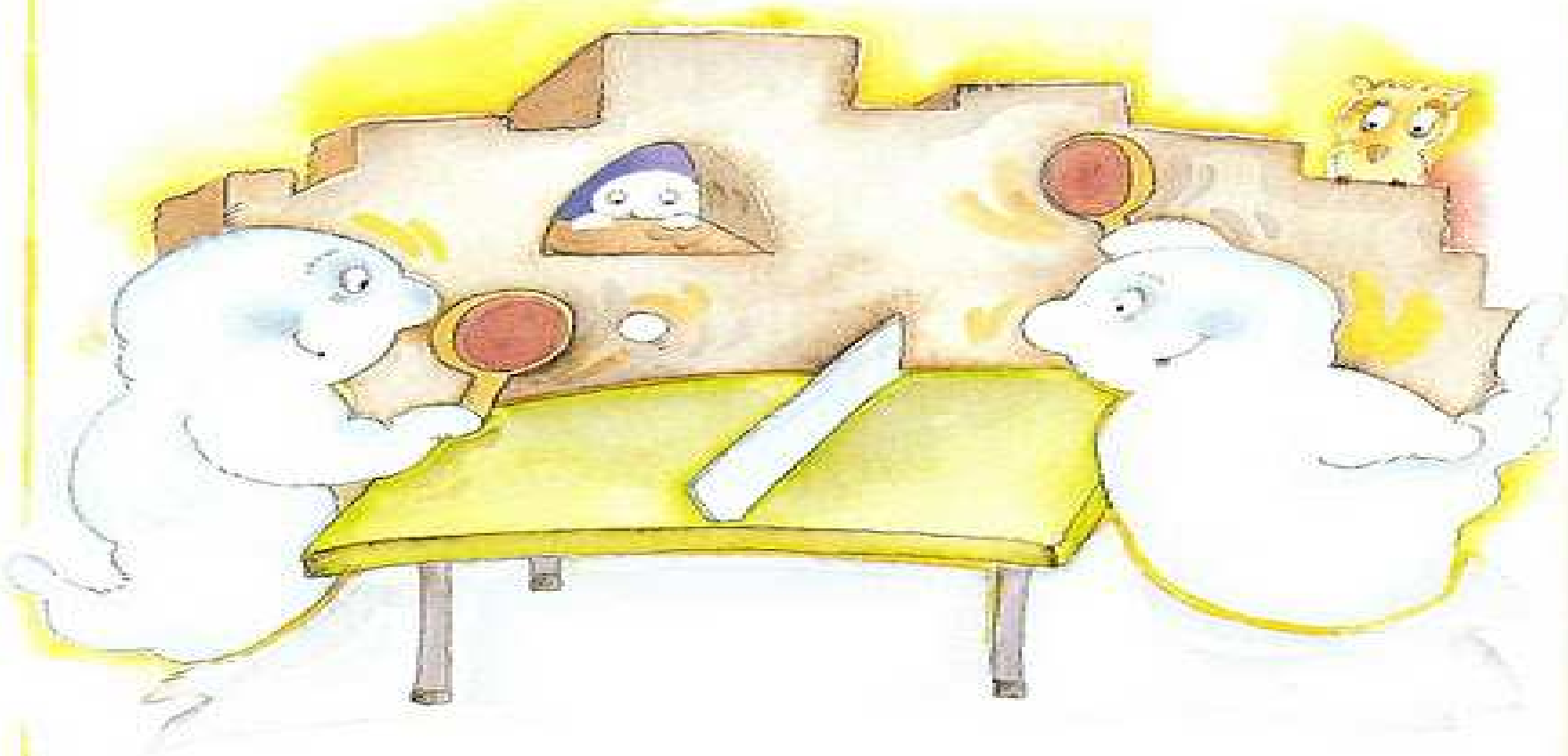
Sim, há imensos fantasmas espalhados por todo o mundo e podes encontrá-los em qualquer lado, especialmente nos castelos em ruínas, mansões abandonadas ou palácios muito frios.



Há fantasmas europeus, esquimós, africanos, asiáticos, americanos e muitos outros.



Os fantasmas praticam desporto?



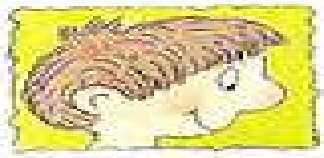
Eles não são grandes desportistas...
mas gostam de jogar pingue-pongue!

Também gostam de
atirar bolas de neve



e de levantar pesos.



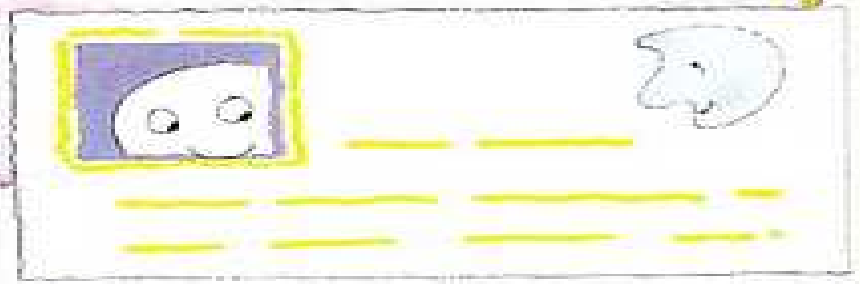


Diverte-te!

A tempestade acabou, o Cali saiu do seu abrigo e despediu-se dos fantasmas. Quando encontrou os amigos contou-lhes tudo o que aprendeu e eles decidiram ir para casa e preparar uma festa. Disfarçaram-se todos de fantasmas!

Se quiseres também podes disfarçar-te de fantasma, usando um lençol velho com dois buracos para os olhos. Assobia e sopra, mas tem cuidado! Ninguém te pode ver a cara ou reconhecer a voz.

Também podes fazer um distintivo de fantasma utilizando cartolina branca e pintando-o, como vês no exemplo em baixo. Depois, prende-o com um fio, cordão ou fita-cola.





Há aqui um fantasminha que gostava de contar todas as luas desenhadas ao longo da história.
NÃO LHE QUERES DAR UMA AJUDINHA?

ADEUS E UM BEIJO
FANTASMAGÓRICO!

(Um beijo fantasmagórico é uma espécie de sopro forte na bochecha.)

